



PERFIL E INTERCORRENCIAS CLÍNICAS ENCONTRADAS NOS NEONATOS INTERNADOS NA UTIN DO HCI NO ANO DE 2007 ¹

Claudia Daiane Eickhoff², Elenita Costa Beber Bonamigo³, Eliane Roseli Winkelmann³, Lucineide Moresco²

INTRODUÇÃO: O tempo ideal de gestação varia de 38 a 42 semanas, sendo que os lactentes que nascem antes de 38 semanas são considerados prematuros. O nascimento prematuro constitui-se em agressão ao feto, uma vez que, em sua última etapa intra-uterina, ele apresenta órgãos em fase de desenvolvimento caracterizando imaturidade morfológica e funcional. O número de bebês prematuros está se tornando cada vez maior em nosso cotidiano, e a ciência está se aperfeiçoando nos cuidados com esta população por apresentarem maior risco para déficits de desenvolvimento e condições de incapacidade do que os bebês nascidos a termo. Como resultado desse risco, os terapeutas pediátricos têm-se envolvido cada vez mais na intervenção em unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN) com os objetivos de detecção e resolução precoce de déficits neuromotores. Dentre as complicações associadas à prematuridade podemos citar os problemas respiratórios (pneumonia congênita, hemorragia pulmonar, pneumotórax, etc.), cardiovasculares (hipertensão, persistência do canal arterial, etc.) e do sistema nervoso central (hipotonia, hemorragia ventricular, encefalopatia hipóxico-isquêmica), destacando a importância da avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor no recém-nascido prematuro. Além disso, no período compreendido entre o nascimento e a idade do termo da gestação, o sistema nervoso da criança prematura sofre modificações, observadas em nível macroscópico, como o aparecimento de sulcos e giros no encéfalo e microscópico, tais como a migração celular, a mielinização e a arborização dendrítica, o que leva a mudanças no padrão de desenvolvimento dessas crianças. O objetivo deste estudo é acompanhar o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) de recém-nascidos, observando as intercorrências clínicas ocorridas no período pós-natal em prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital de Caridade de Ijuí-RS (UTIN) e avaliando os padrões motores. **MATERIAIS E METODOS:** Um acadêmico frequenta periodicamente a UTIN, coletando dados dos prontuários dos recém-nascidos internados. Após a coleta de dados que consta de nome, registro de internação (same), filiação, endereço, telefone, data de nascimento e de internação, idade gestacional, médico responsável, notas de internação, peso, estatura, perímetro cefálico e torácico, Apgar do primeiro e quinto minutos, tipo de parto e idade da mãe, são realizadas as previsões para avaliação. Através do número do telefone os familiares são contatados e convidados a participar do projeto que consiste em avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) desde o seu nascimento até completar os seus doze anos de idade. O protocolo de avaliação utilizado no trabalho é retirado do livro de Marinete S. Coelho: Avaliação Neurológica Infantil nas Ações Primárias de Saúde. **RESULTADOS:** Inicialmente foram realizados contatos com a equipe da UTIN, a fim de esclarecer os objetivos do projeto estabelecendo quais os melhores horários para entrada na UTIN para pesquisa dos prontuários. Foram analisados prontuários de 17 pacientes as principais intercorrências encontradas são as



seguintes: prematuridade em 76, 47%, disfunção respiratória em 47,05%, baixo peso em 17,64%, septicemia em 17,64%, cardiopatia congênita em 5,88%, cianose em 17,64%, taquipnéia em 17,64%, icterícia em 5,88%, anóxia perinatal em 5,88%, primeiro gemelar em 5,88%, segundo gemelar 5,88%, pneumotórax 17,64% e presença de mecônio em 47,05%. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: segundo os dados observados nos prontuários, existem várias intercorrências que acometem os prematuros sendo a mais freqüente as alterações respiratórias dentre elas a disfunção respiratória, a taquipnéia, e o pneumotórax. Evidenciando a grande importância de um fisioterapeuta na UTIN, visando o menor tempo de internação e diminuição de complicações futuras.

¹ Projeto de Extensão do DCSa/Unijuí Apoiado pelo PIBEX

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista PIBEX/Unijuí.

³ Docentes e pesquisadoras do Curso de Fisioterapia/DCSa/Unijuí, orientadoras do projeto.